

Lista 1 - Métodos Matemáticos II

Respostas

Prof. Jorge Delgado

Importante: As resoluções não pretendem ser completas mas apenas uma indicação para o aluno consultar caso seja necessário, cabendo a ele fornecer os detalhes dos raciocínios e os cálculos intermediários.

1. Calcule:

(a) $(1 + 2i)^3$; (b) $\frac{5}{2 - 3i}$; (c) $\left(\frac{2 + i}{3 - 2i}\right)^2$; (d) $(1 - i)^n + (1 + i)^n$.

Solução.

(d) Todo número natural n se escreve como $4k$ ou $4k + 1$ ou $4k + 2$ ou $4k + 3$, pois a divisão de n por 4 dá quociente $k \in \mathbb{N}$ e os possíveis restos são 0, 1, 2 ou 3.

Como

$$(1 - i)^4 = [(1 - i)^2]^2 = [1 - 2i + i^2]^2 = -4$$

e

$$(1 + i)^4 = [(1 + i)^2]^2 = [1 + 2i + i^2]^2 = -4,$$

temos:

- para $n = 4k$, $k \in \mathbb{N}$:

$$(1 - i)^{4k} + (1 + i)^{4k} = [(1 - i)^4]^k + [(1 + i)^4]^k = 2(-4)^k = (-1)^k 2^{2k+1}.$$

- para $n = 4k + 1$, $k \in \mathbb{N}$:

$$\begin{aligned}(1 - i)^{4k+1} + (1 + i)^{4k+1} &= (1 - i)^{4k}(1 - i) + (1 + i)^{4k}(1 + i) \\ &= (-4)^k[(1 - i) + (1 + i)] \\ &= 2(-4)^k = (-1)^k 2^{2k+1}.\end{aligned}$$

- para $n = 4k + 2$, $k \in \mathbb{N}$:

$$\begin{aligned}
(1-i)^{4k+2} + (1+i)^{4k+2} &= (1-i)^{4k}(1-i)^2 + (1+i)^{4k}(1+i)^2 \\
&= (-4)^k[(1-i)^2 + (1+i)^2] \\
&= (-4)^k[(1-2i+i^2) + (1+2i+i^2)] \\
&= (-4)^k \cdot 0 = 0.
\end{aligned}$$

• para $n = 4k + 3$, $k \in \mathbb{N}$:

$$\begin{aligned}
(1-i)^{4k+3} + (1+i)^{4k+3} &= (1-i)^{4k}(1-i)^3 + (1+i)^{4k}(1+i)^3 \\
&= (-4)^k[(1-i)^2(1-i) + (1+i)^2(1+i)] \\
&= (-4)^k[(-2i)(1-i) + (2i)(1+i)] \\
&= (-4)^k[(-2i)(1-i) + (2i)(1+i)] \\
&= (-4)^k(-4) = (-4)^{k+1} = (-1)^k 2^{2(k+1)}.
\end{aligned}$$

Portanto,

$$(1-i)^n + (1+i)^n = \begin{cases} (-1)^k 2^{2k+1}, & \text{se } n = 4k \text{ ou } n = 4k + 1 \\ 0, & \text{se } n = 4k + 2 \\ (-1)^k 2^{2(k+1)}, & \text{se } n = 4k + 3. \end{cases}$$

2. Dado $z = x + iy$, onde $x, y \in \mathbb{R}$, determine a parte real e a parte imaginária de

(a) z^4 ; (b) $\frac{1}{z}$; (c) $\frac{z-1}{z+1}$; (d) $\frac{1}{z^2}$.

Solução.

(a) parte real $(x^4 - 6x^2y^2 + y^4)$, parte imaginária $4(x^3y - xy^3)$;

(d) parte real $\frac{x^2 - y^2}{(x^2 + y^2)^2}$, parte imaginária $\frac{-2xy}{(x^2 + y^2)^2}$.

3. Calcule e indique no plano complexo:

(a) $\sqrt{1+i}$; (b) $\sqrt{\frac{1-i\sqrt{3}}{2}}$; (c) $\sqrt[4]{-1}$; (d) $\sqrt[4]{-i}$; (e) $\sqrt[6]{1}$;

(f) $\sqrt[4]{3}$; (g) $\sqrt{4\sqrt{2} + 4\sqrt{2}i}$; (h) $\left(\frac{1-i\sqrt{3}}{2}\right)^6$.

Solução.

(g) Seja $z = 4\sqrt{2} + 4\sqrt{2}i$. Como

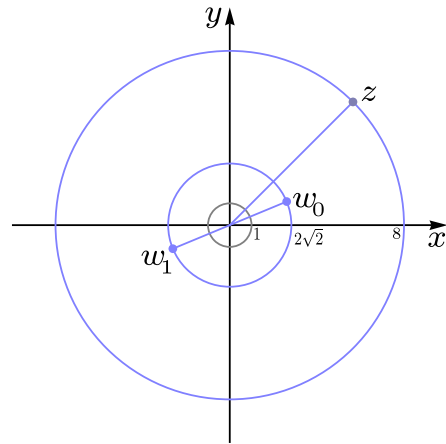
$$z = 4\sqrt{2}(1 + i) = 4\sqrt{2}\sqrt{2} \left(\frac{1+i}{\sqrt{2}} \right)$$

$$= 8 \left(\frac{1+i}{\sqrt{2}} \right) = 8 \left(\cos \frac{\pi}{4} + i \operatorname{sen} \frac{\pi}{4} \right),$$

$w = \sqrt{z}$ tem dois valores w_0 e w_1 :

$$w_0 = 2\sqrt{2} \left(\cos \frac{\pi}{8} + i \operatorname{sen} \frac{\pi}{8} \right)$$

$$w_1 = 2\sqrt{2} \left(\cos \frac{9\pi}{8} + i \operatorname{sen} \frac{9\pi}{8} \right).$$



4. Calcule as soluções da equação

$$z^2 + (\alpha + i\beta)z + (\gamma + i\delta) = 0.$$

Solução.

$$z_0 = \frac{1}{2} \left(\alpha + i\beta + \sqrt{(\alpha^2 - \beta^2 - 4\gamma) + i(2\alpha\beta - 4\delta)} \right);$$

$$z_1 = \frac{1}{2} \left(\alpha + i\beta - \sqrt{(\alpha^2 - \beta^2 - 4\gamma) + i(2\alpha\beta - 4\delta)} \right).$$

5. Verifique que os valores de $\frac{z}{z^2 + 1}$ para $z = a + ib$ e para $\bar{z} = a - ib$ são conjugados.

Solução.

Para $z = a + ib$ temos $\frac{a + ib}{1 + a^2 - b^2 + 2abi}$ e, para $\bar{z} = a - ib$ temos

$$\frac{a - ib}{1 + a^2 - b^2 - 2abi}.$$

6. Calcule o módulo de:

$$(a) -2i(3 + i)(2 + 4i)(1 + i); \quad (b) \frac{(3 + 4i)(-1 + 2i)}{(-1 - i)(3 - i)}.$$

Solução.

$$(b) \left| \frac{(3 + 4i)(-1 + 2i)}{(-1 - i)(3 - i)} \right| = \frac{|3 + 4i| \cdot |-1 + 2i|}{|-1 - i| \cdot |3 - i|} = \frac{5\sqrt{5} \cdot \sqrt{5}}{\sqrt{2} \cdot \sqrt{10}} = \frac{25}{2\sqrt{5}} = \frac{5\sqrt{5}}{2},$$

7. Verifique que:

$$(a) \frac{1+i}{1-i} + \frac{1-i}{1+i} = 0; \quad (b) (z + \bar{z})^2 - (z - \bar{z})^2 = 4|z|^2.$$

Solução.

$$(b) (z + \bar{z})^2 - (z - \bar{z})^2 = (z^2 + 2z\bar{z} + \bar{z}^2) - (z^2 - 2z\bar{z} + \bar{z}^2) = 4z\bar{z} = 4|z|^2.$$

8. Determine condições sobre os coeficientes da equação $az + b\bar{z} + c = 0$, $z \in \mathbb{C}$, para que possua exatamente uma solução. Nesse caso, calcule a solução.

Solução.

A condição é $|a| \neq |b|$, e a solução, nesse caso, é: $z = x + iy$, onde

$$x = \frac{\gamma_1(\beta_1 - \alpha_1) + \gamma_2(\beta_2 - \alpha_2)}{|a|^2 - |b|^2}, \quad y = \frac{\gamma_1(\beta_2 + \alpha_2) - \gamma_2(\beta_1 + \alpha_1)}{|a|^2 - |b|^2},$$

sendo $a = \alpha_1 + i\alpha_2$, $b = \beta_1 + i\beta_2$ e $c = \gamma_1 + i\gamma_2$.

9. Sejam $z = a + ib, w = c + id \in \mathbb{C}$, $w \neq 0$. Mostre que $\frac{z}{w} \in \mathbb{R}$ se, e

$$\text{somente se, } \begin{vmatrix} a & b \\ c & d \end{vmatrix} = 0.$$

Solução.

$$\frac{z}{w} \in \mathbb{R} \iff \text{Im}\left(\frac{z}{w}\right) = 0 \iff \frac{bc - ad}{c^2 + d^2} = 0 \iff ad - bc = 0 \iff$$

$$\begin{vmatrix} a & b \\ c & d \end{vmatrix} = 0.$$

10. Dê um isomorfismo entre \mathbb{C} e o subespaço do espaço das matrizes

2×2 da forma $\begin{pmatrix} a & -b \\ b & a \end{pmatrix}$ que preserve a operação de multiplicação.

Solução.

Se M é o subespaço das matrizes que tem a forma das matrizes do enunciado, verifica-se que a aplicação $L : \mathbb{C} \rightarrow M$, dada por

$$L(x + iy) = \begin{pmatrix} x & -y \\ y & x \end{pmatrix},$$

é um isomorfismo entre espaços vetoriais reais.

Verifica-se que $L((x + iy)(u + iv)) = L(x + iy) \cdot L(u + iv)$.

11. Calcule o argumento de $(i(1 + i))^{-1}$.

Solução.

$$\frac{5\pi}{4}.$$

12. Escreva o número $z = \left(2^{1/9} \left(\cos \frac{\pi}{12} + i \operatorname{sen} \frac{\pi}{12}\right)\right)^{36}$ na forma $a + ib$.

Solução.

$$a = -16, b = 0.$$

13. Determine o número complexo z tal que $\arg(z + i) = \frac{\pi}{4}$ e $|z| = 2$.

Solução.

$$z_1 = \frac{(1 + \sqrt{7}) + i(-1 + \sqrt{7})}{2}, \quad z_2 = \frac{(1 - \sqrt{7}) + i(-1 - \sqrt{7})}{2}.$$

14. Verifique que se $\omega \in \mathbb{C}$ é uma raiz n -ésima não real da unidade, então $1 + \omega + \omega^2 + \dots + \omega^{n-1} = 0$.

Solução.

$$0 = \omega^n - 1 = (\omega - 1)(1 + \omega + \omega^2 + \dots + \omega^{n-1}).$$

Como $\omega \neq 1$, pois $\omega \notin \mathbb{R}$, tem-se $1 + \omega + \omega^2 + \dots + \omega^{n-1} = 0$.

15. Simplifique

$$1 + \cos \theta + \cos 2\theta + \dots + \cos n\theta \quad \text{e} \quad \operatorname{sen} \theta + \operatorname{sen} 2\theta + \dots + \operatorname{sen} n\theta.$$

Solução.

Se $\theta = 0$ ambas expressões são iguais a zero.

Senão, temos $z = \cos \theta + i \operatorname{sen} \theta \neq 1$ e:

$$1 + z + \dots + z^n = \frac{z^{n+1} - 1}{z - 1}.$$

As expressões do enunciado são, respectivamente, a parte real e a parte imaginária de $1 + z + \dots + z^n$. Ou seja, de

$$\begin{aligned} \frac{z^{n+1} - 1}{z - 1} &= \frac{\cos(n+1)\theta + i \operatorname{sen}(n+1)\theta}{\cos \theta + i \operatorname{sen} \theta} \\ &= \frac{(\cos(n+1)\theta - 1)(\cos \theta - 1) + (\operatorname{sen}(n+1)\theta)(\operatorname{sen} \theta)}{2(1 - \cos \theta)} \\ &\quad + i \frac{(\cos(n+1)\theta - 1)(-\operatorname{sen} \theta) + (\operatorname{sen}(n+1)\theta)(\cos \theta - 1)}{2(1 - \cos \theta)} \\ &= \left[\operatorname{csc} \frac{\theta}{2} \cos \frac{n\theta}{2} \operatorname{sen} \frac{(n+1)\theta}{2} \right] + i \left[\operatorname{csc} \frac{\theta}{2} \operatorname{sen} \frac{n\theta}{2} \operatorname{sen} \frac{(n+1)\theta}{2} \right]. \end{aligned}$$

16. Se $\omega = \cos \frac{2\pi}{n} + i \operatorname{sen} \frac{2\pi}{n}$, verifique que:

$$1 + \omega^k + \omega^{2k} + \dots + \omega^{(n-1)k} = 0,$$

onde k é um inteiro qualquer que não é múltiplo de n .

Solução.

Se $k \in \mathbb{Z}$ não é múltiplo de n , então $\omega^k = \cos \frac{2k\pi}{n} + i \operatorname{sen} \frac{2k\pi}{n}$ é uma raiz n -ésima da unidade não-real. O resultado segue do exercício 14.

17. Se $f(z) = \frac{2z+1}{3z-2}$, $z \neq \frac{2}{3}$, determine $f(f(z))$.

Solução.

$$\text{Para } z \neq \frac{8}{5}, f(z) \neq \frac{2}{3} \text{ e } f(f(z)) = \frac{2f(z)+1}{3f(z)-2} = \frac{2\frac{2z+1}{3z-2}+1}{3\frac{2z+1}{3z-2}-2} = z.$$

18. Determine as partes real e imaginária de $f(z) = \frac{1-z}{1+z}$.

Solução.

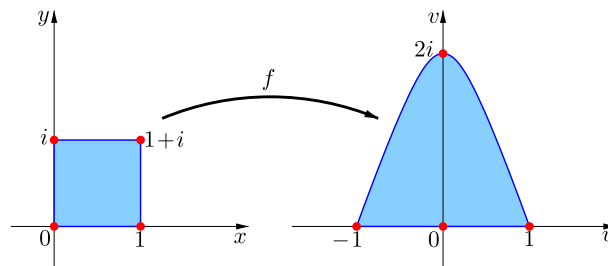
$$\operatorname{Re} f(z) = \frac{1-x^2-y^2}{(1+x)^2+y^2} \text{ e } \operatorname{Im} f(z) = \frac{-2y}{(1+x)^2+y^2}.$$

19. Determine as curvas no plano complexo que são transformadas nas retas $u = a$ e $v = b$ pela aplicação $w = z^2$. Determine também a região obtida como imagem por essa aplicação do quadrado unitário $Q = \{z \in \mathbb{C} \mid \operatorname{Re}(z), \operatorname{Im}(z) \in [0, 1]\}$.

Solução.

Como $z^2 = (x^2 - y^2) + 2xyi$, temos que $u(x, y) = x^2 - y^2$ e $v(x, y) = 2xy$. Portanto, as curvas de nível $u = a$ são hipérbolas assintóticas às retas $y = x$ e $y = -x$. Também, as curvas de nível $v = b$ são hipérbolas assintóticas às retas $x = 0$ e $y = 0$.

A imagem $f(Q)$ do quadrado unitário é mostrada na figura abaixo.



20. Mostre que a aplicação $f(z) = \ln z$ transforma círculos centrados na origem em retas verticais e retas passando pela origem em retas

horizontais.

Solução.

Temos $f(z) = \ln z = \ln |z| + i\theta$, onde θ é o argumento de $z = |z|e^{i\theta}$. Assim, os pontos de um círculo de centro 0 e raio r , por satisfazer a equação $|z| = r$, são levados por f em $f(z) = \ln r + i\theta$. Isto é, o círculo todo é levado na vertical $u = \ln r$.

Analogamente, os números complexos numa reta pela origem podem ser escritos na forma $re^{i\theta}$ variando r e mantendo $\theta \in [0, 2\pi)$ fixo. Aplicando f a tais complexos obtemos números da forma $\ln r + i\theta$, com θ fixo, que pertencem à reta horizontal $v = \theta$.

21. Determine a imagem da reta $\text{Im}(z) = 0$ pela aplicação $f(z) = \frac{1 - iz}{1 + iz}$ definida para $z \neq i$.

Solução.

Se $\text{Im } z = 0$, então $z = x \in \mathbb{R}$, e

$$f(x) = \frac{1 - ix}{1 + ix} = \frac{(1 - ix)^2}{1 + x^2} = \frac{1 - 2ix - x^2}{1 + x^2} = \frac{1 - x^2}{1 + x^2} - \frac{2ix}{1 + x^2}.$$

Como $\left(\frac{1 - x^2}{1 + x^2}\right)^2 + \left(\frac{-2ix}{1 + x^2}\right)^2 = 1$, vemos que a imagem da reta $\text{Im}(z) = 0$ pela aplicação f é o círculo unitário retirando o ponto -1 , pois

$$\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{1 - x^2}{1 + x^2} = -1.$$

22. Determine a imagem da reta $\text{Re}(z) = 0$ pela aplicação $f(z) = \frac{i - z}{i + z}$ definida para $z \neq -i$.

Solução.

Temos que $f(iy) = \frac{i - iy}{i + iy} = \frac{1 - y}{1 + y}$, $y \neq -1$. Portanto, a imagem da reta $\text{Re}(z) = 0$ é a reta $\text{Im}(z) = 0$ omitindo -1 :

$$f\{z \in \mathbb{C} - \{-i\} \mid \text{Re}(z) = 0\} = \{z \in \mathbb{C} - \{-1\} \mid \text{Im}(z) = 0\}.$$

23. Prove que não existe $\lim_{z \rightarrow 0} \frac{\bar{z}}{z}$.

Solução.

Note que $\frac{\bar{z}}{z} = \bar{z} \frac{1}{z} = \bar{z} \frac{\bar{z}}{|z|^2} = \frac{\bar{z}^2}{|z|^2} = \frac{\bar{z}^2}{|\bar{z}|^2} = \left(\frac{\bar{z}}{|\bar{z}|}\right)^2$. O limite não

existe porque $\frac{\bar{z}}{|z|}$ é um número complexo unitário qualquer que seja $z \in \mathbb{C} - \{0\}$, e fazendo $z = x \in \mathbb{R}^+$ tender a 0, obtemos $\frac{\bar{z}}{z} \rightarrow 1$, enquanto que fazendo $z = x \in \mathbb{R}^-$ tender a 0, obtemos $\frac{\bar{z}}{z} \rightarrow -1$.

24. Calcule a derivada das funções

$$(a) f(z) = (1 - 4z^2)^3; \quad (b) f(z) = \frac{z-1}{2z+1}, \quad z \neq -\frac{1}{2}.$$

Solução.

$$(b) f'(z) = \frac{1(2z+1) - (z-1)2}{(2z+1)^2} = \frac{3}{(2z+1)^2}.$$

25. Mostre que as funções $f(z) = \operatorname{Re}(z)$, $g(z) = \operatorname{Im}(z)$ e $h(z) = \bar{z}$ não são deriváveis em complexo algum. Além disso, $m(z) = |z|$ é derivável apenas em $z_0 = 0$.

Solução.

Calcular as derivadas parciais das partes real e imaginária das funções e verificar as equações de Cauchy-Riemann.

26. Escreva as equações de Cauchy-Riemann em coordenadas polares.

Solução.

Sendo $\tilde{u}(r, \theta) = u(r \cos \theta, r \sin \theta)$ e $\tilde{v}(r, \theta) = v(r \cos \theta, r \sin \theta)$, fazendo uso da regra da cadeia temos que as equações de Cauchy-Riemann se escrevem:

$$\begin{aligned} \frac{\partial \tilde{u}}{\partial \theta} &= -r \frac{\partial \tilde{v}}{\partial r} \\ \frac{\partial \tilde{v}}{\partial \theta} &= r \frac{\partial \tilde{u}}{\partial r}. \end{aligned}$$

27. Seja $f(z) = \ln r + i\theta = u + iv$, com $r = |z|$. Mostre que u e v satisfazem as equações de Cauchy-Riemann em coordenadas polares.

Solução.

$u(r, \theta) = \ln r$ e $v(r, \theta) = \theta$, logo:

$$r u_r = r \frac{1}{r} = 1 = v_\theta \quad \text{e} \quad -r v_r = 0 = u_\theta.$$

28. Mostre que a parte real e a parte imaginária da função $f(z) = (x - y)^2 + 2i(x + y)$, $z = x + iy$, satisfazem as equações de Cauchy-Riemann somente sobre a curva $x - y = 1$. A função f é analítica?

Solução.

$u_x = 2(x - y)$, $v_y = 2$ e $u_y = -2(x - y)$, $-v_x = -2$. Portanto, as equações de Cauchy-Riemann são satisfeitas se e só se, $x - y = 1$. Como as derivadas parciais de u e v são C^1 , f é derivável ao longo da reta $x - y = 1$. Como f não é derivável em nenhum ponto de um conjunto aberto que contém a reta, f não é analítica.

29. Se $3x^2y - y^3$ é a parte real de uma função analítica $f(z)$, determine a parte imaginária.

Solução.

Seja $u(x, y) = 3x^2y - y^3$. Note que $u_x = 6xy$ e $u_y = 3x^2 - 3y^2$. Procuramos por uma função harmônica $v(x, y)$ que junto com $u(x, y)$ satisfaça as equações de Cauchy-Riemann. Isto é, procuramos $v(x, y)$ tal que:

$$v_y = u_x = 6xy \quad (1)$$

$$v_x = -u_y = -3x^2 + 3y^2. \quad (2)$$

Integrando (1) em relação a y temos

$$v(x, y) = 3xy^2 + K(x). \quad (3)$$

Derivando (3) com respeito a x e usando (2), temos $K'(x) = -3x^2$. Logo podemos tomar $K(x) = -x^3$ e, portanto $v(x, y) = 3xy^2 - x^3$.

30. Prove que xy^2 não pode ser parte real de uma função analítica.

Solução.

A função não é harmônica.

31. $f(z) = 2xy + i(x^2 - y^2)$ é analítica?

Solução.

Não, pois as equações de Cauchy-Riemann não são satisfeitas.

32. Se $f(z) = \frac{1+z}{1-z}$ determine $f'(z)$ e diga onde f é analítica.

Solução.

$f(z)$ é analítica em $\mathbb{C} - \{1\}$ e $f'(z) = \frac{2}{(1-z)^2}$.

33. Prove que a função $u(x, y) = e^{-x}(x \operatorname{sen} y - y \operatorname{cos} y)$ é uma função harmônica e determine a sua conjugada harmônica $v(x, y)$ de modo que $f(z) = u(x, y) + iv(x, y)$, $z = x + iy$, seja analítica.

Solução.

$$v(x, y) = e^{-x}(x \operatorname{cos} y + y \operatorname{sen} y).$$

34. Verifique que as partes real e imaginária de $f(z) = z e^{-z}$ satisfazem as equações de Cauchy-Riemann.

Solução.

Como

$$u(x, y) = e^x(x \operatorname{cos} y - y \operatorname{sen} y) \quad \text{e} \quad v(x, y) = e^x(x \operatorname{sen} y + y \operatorname{cos} y),$$

temos:

$$\begin{aligned} u_x(x, y) &= e^{-x}((1-x) \operatorname{cos} y - y \operatorname{sen} y) = v_y \\ -u_y(x, y) &= e^{-x}((x-1) \operatorname{sen} y + y \operatorname{cos} y) = v_x. \end{aligned}$$

35. Mostre que a função $f(z) = x^2 + iy^3$, $z = x + iy$, não é analítica em ponto algum.

Solução.

As equações de Cauchy-Riemann são satisfeitas somente ao longo da parábola $x = 3y^2$ e $v(x, y) = y^3$ é harmônica somente ao longo da reta $\operatorname{Im} z = 0$.

36. Determine quais das funções $u(x, y)$ dadas abaixo são harmônicas. Para as $u(x, y)$ harmônicas ache a conjugada harmônica $v(x, y)$ e expresse $u + iv$ como função analítica de z .

(a) $3x^2y + 2x^2 - y^3 - 2y^2$;

(b) $2xy + 3xy^2 - 2y^3$;

(c) $xe^x \operatorname{cos} y - ye^x \operatorname{sen} y$;

(d) $e^{-xy} \operatorname{sen}(x^2 - y^2)$.

Solução.

(b) e (d) não são harmônicas.

(a) é harmônica e $v(x, y) = 4xy + 3xy^2 - x^3$.

(c) é harmônica e $v(x, y) = e^{-x}(y \operatorname{cos} y + x \operatorname{sen} y)$.